



Confiança e Trabalho



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Nossa Missão

Trazer Conforto aos Cooperados, através de Soluções Inovadoras.

Nossa Visão

Ser destaque no meio Cooperativo, através da Excelência Empresarial.

Nossos Valores

Confiança e Trabalho

Credibilidade

Inovação Tecnológica

Responsabilidade Social e Cultural

Comprometimento

Respeito ao Meio Ambiente

Sumário

Ordem do dia.....	3
Edital de Convocação	4
Relatório da Gestão 2021	5
Registros Gerais	9
Evolução número de Cooperados	10
Evolução número de Funcionários.....	11
Balanco Sócio-Ambiental.....	12
Orçado e Realizado 2021/ Realizado por Setores 2021.....	13
Realizado 2020 x Realizado 2021.....	14
Realizado 2021 x Orçado 2022/Gráfico Evolução da CACB.....	15
Evolução Produção Secador / Evolução do Faturamento.....	16
Balanco Patrimonial.....	17
Demonstração de Operações Coop/Terc e Resultado Abrangente	19
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	20
Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto	21
Notas Explicativas.....	22
Demonstração da Movimentação dos Cooperados (Curva ABC)..	41
Fornecedores.....	43
Parecer do Conselho Fiscal.....	44
Relatório de Opinião dos Auditores Independentes.....	45
Organograma	49

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Conselho de Administração

Presidente

Emilio Kenji Okamura

Vice-Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Secretário

Sergio Yukio Sukessada

Vogal

Newton Shigueru Ito

Vogal

Carlos Kenji Suda

Conselho Fiscal

Efetivos

Diogo Weiler

Leandro Egli de Almeida

Luiz Nobuaki Hayashi

Suplentes

Marcelo de Jesus Goes

Edson Hirata

Marcos Alberto de Souza



Ordem do dia

- 1) Abertura
- 2) Leitura do Edital de Convocação
- 3) Escolha da Comissão para Assinatura da Ata
- 4) Leitura do Relatório do Conselho de Administração
- 5) Apresentação do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e demais demonstrações de 2021
- 6) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes
- 7) Parecer do Conselho Fiscal
- 8) Proposta do Conselho de Administração
- 9) Fixação dos Honorários da Diretoria
- 10) Deliberação e Votação das Contas do Exercício de 2021
- 11) Formação da Comissão para Eleição
- 12) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal
- 13) Eleição dos Membros do Conselho Administração
- 14) Posse dos Eleitos
- 15) Admissão de Associados
- 16) Demissão de associados
- 17) Exclusão de associados
- 18) Autorização para contrair financiamentos
- 19) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- 20) Encerramento.

Edital de Convocação

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO convoca seus associados a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em data de 25 de Março de 2022– Sexta- Feira, em sua sede social a Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - neste município, com a primeira convocação as 17:00 h com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados, a segunda convocação as 18:00 h com a presença da metade mais um de seus associados ou em terceira convocação as 19:00 h com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, Primeiramente serão discutidos os assuntos da Assembleia Geral Ordinária, para deliberação e aprovação da seguinte ordem do dia:

- a) Relatório das Atividades do Conselho de Administração Exercício de 2021;
- b) Apresentação do Balanço Patrimonial Exercício de 2021;
- c) Apresentação das contas e Demonstração das Sobras ou Perdas no Exercício de 2021;
- d) Destinação das sobras líquidas ou rateio das perdas 2021;
- e) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal;
- f) Eleição e Posse dos membros do Conselho de Administração;
- g) Admissão de Cooperados;
- h) Demissão de Cooperados;
- i) Autorização para contrair financiamentos;
- j) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes;
- k) Fixação dos Honorários da Diretoria;
- l) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- M) Encerramento.

Para efeito de quórum, 96 (Noventa e Seis), associados encontram-se em condições de votar nesta data.

Capão Bonito, 25 de março de 2022.

EMÍLIO KENJI OKAMURA

PRESIDENTE

Publicado no Jornal "O Expresso" - Capão Bonito, edição de 26 de Fevereiro de 2022.

(ATAS E Editais página A/9)

Um resumo da visão de mundo em 2021. A recuperação global se desacelerou com o resultado de novos surtos da COVID 19, restrições nas políticas governamentais de apoio social e grandes gargalos nas ofertas de bens de consumo e commodities, os problemas causados por eventos climáticos extremos e desastres naturais, aumentaram a volatilidade dos preços dos alimentos, as tensões e os isolamentos sociais mundialmente, resultando em acentuadas desigualdades socioeconômicas.

Para superar os vários riscos no mundo, como inflação descontrolada, stress financeiro e mutações mais agressivas do COVID 19, os governantes são a todo momento desafiados a estabelecerem políticas públicas promovendo ampla vacinação, sustentabilidade na dívida dos seus países, respeito ao meio ambiente e atenção nas suas economias, apesar disso, 2021 com a vacinação em massa, as expectativas eram que aos poucos as fronteiras fossem se reabrindo e os reencontros fossem se tornando possíveis. Os jogos olímpicos emocionaram e cumpriram o papel de reconectar o mundo através da tecnologia da comunicação, mesmo com as arquibancadas de Tóquio vazias. Quem não se emocionou ao ouvir o nosso hino e a nossa bandeira no pódio?

No Brasil 2021, foi marcado pela esperança, com o início da vacinação contra o COVID19 em janeiro, abriu-se 2021 com muita expectativa, os economistas apontavam a inflação anual para 3,32%, o crescimento do PIB em 3,4% e a taxa SELIC em 3% ao ano. Novas variantes da COVID, descontrole inflacionário e fiscal, a maior estiagem dos últimos 91 anos, três geadas fortes, grandes incêndios, fizeram cair por terra as mais otimistas das previsões, terminando o ano com ar melancólico. A inflação terminou com 10,74% a taxa SELIC em 9,25% e o dólar a R\$5,57.

Na agricultura a quebra de safra do milho por causa de estiagem prolongada e fortes geadas no Sul, impediu que o Brasil colhesse a maior safra de grãos da história, não batendo o recorde de 2020 que foi de 257 milhões de toneladas e 2021 de 252,3 milhões, quebra de 1,8%, apesar da soja ter atingido o recorde neste ano. As exportações com o dólar na casa dos R\$5,50 estiveram favorecidas, mas os insumos cuja maioria das matérias primas são importadas, com demanda crescente no mundo tiveram aumentos superiores a 100%, juntamente com o diesel, fretes, energia elétrica elevaram os custos de produção, houve desabastecimento de alguns produtos, entre eles o glifosato, usado principalmente na soja e se tornaram motivos de preocupação para nós agricultores.

Para a CACB foi o ano da superação, no início de 2021, esperávamos que com a ampla cobertura vacinal a transmissão do CORONA vírus fosse diminuir, mas pelo contrário, numa segunda onda ela subiu, vindo a diminuir só em abril, depois em dezembro desembarcou no Brasil a variante Omicron, desencadeando a terceira onda, a sensação que nos deixou é que temos que aprender a conviver com o vírus,

Relatório da Gestão 2021

seguindo os protocolos estabelecidos, acatando as campanhas de vacinação, pelo jeito ele veio para ficar, apesar do vírus temos que continuar nosso trabalho.

Diante disso, reconhecemos e agradecemos o esforço de todos os cooperados e funcionários, em 2021 superamos todos os anos, tivemos o maior faturamento e o maior resultado de nossa história como os senhores verão na demonstração dos nossos balanços. Apesar da estiagem e das geadas afetarem a produtividade do milho segunda safra e do trigo, o preço dos cereais, favorecidos pela alta do dólar se mantiveram alto, proporcionando um bom resultado aos cooperados. Outro fator que impactou diretamente no faturamento da cooperativa foi a alta dos preços dos insumos, graças ao trabalho da equipe de distribuição, minimizamos a falta dos produtos com aquisições antecipadas e a alta dos preços serão atenuadas pela devolução do resultado da cooperativa, proposto pelo conselho de administração.

Em 2021 continuamos os investimentos diminuindo os gargalos para agilizar o recebimento dos grãos, adquirimos mais uma balança rodoviária de 30 m de comprimento e capacidade de pesagem de 120 toneladas para a unidade do distrito industrial, ficando uma balança para entrada e outra para a saída, agilizando muito o fluxo de caminhões, adquirimos com previsão de montagem em abril de 2022 uma nova peneira de alto rendimento para a substituição da pré limpeza, para diminuir o tempo de carregamento dos três secadores dando mais velocidade, principalmente no fluxo do milho. Foi aprovado também a aquisição de mais dois silos com capacidade de 3.000 ton. Cada, financiados pela Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 5.000.000,00 pelo programa PCA (Programa de Construção e Ampliação da Capacidade de Armazenagem de Grãos), continuamos o programa de manutenção preventiva dos equipamentos de secagem e armazenagem, comprando as peças para revitalização do secador número 1 do distrito que será reformado em março de 2022.

Adquirimos um drone, uma balança rodoviária portátil um determinador de umidade portátil para a assistência técnica para a avaliação dos ensaios nas lavouras e para os cooperados calibrarem suas colhedadeiras. Fizemos convenio com o Instituto Agrônomo de Campinas, arrendando 11 há da Estação experimental de Capão Bonito para a condução de ensaios visando a introdução de novas cultivares de soja e trigo, divulgando aos cooperados o desempenho de variedades promissoras, através de dias de campo. Visando o programa de sustentabilidade, montamos uma usina geradora de energia fotovoltaica com capacidade para suprir toda a necessidade de energia elétrica da unidade da matriz no valor de R\$ 760.000,00 financiados a juros fixos de 6,5% pelo SICREDI com retorno de cinco anos e dez meses. Outro fato relevante que fizemos foi a reforma do estatuto, estabelecendo as regras para devolução do capital social aos cooperados com mais de 65 anos e modernizando-o nas questões de assembleia ON-LINE e na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), adquirimos também a licença de uso de um novo sistema para

Relatório da Gestão 2021

o receituário agrônômico, moderno, ágil e econômico atendendo as mudanças do CREA e a lei da venda de defensivos agrícolas (GEDAVE).

Em 2022 continuaremos os investimentos na ampliação dos negócios de secagem e armazenagem para maior agilidade na recepção dos cereais, atualizaremos nosso sistema ERP, dando agilidade e confiança na informação, colocando-as via celular ou tablet na palma das mãos dos senhores cooperados, teremos um novo portal dos cooperados.

Apesar das alegrias, das conquistas, da superação, 2021 ficará na lembrança também pela perda de cooperado, amigos e conhecidos levados pelo COVID e suas complicações, ficando um grande vazio e as saudades. No mais agradecemos a Deus pelas oportunidades, obrigado aos companheiros do conselho fiscal e de administração pela dedicação e companheirismo, obrigado a todos os cooperados pelo apoio, confiança e fidelidade, os agradecimentos aos funcionários e famílias pelo profissionalismo e dedicação, obrigado aos fornecedores, parceiros financeiros, jurídico e a todos que de alguma forma contribuíram para esse excelente resultado.

O transcorrer destes primeiros meses de 2022 está nos mostrando que os desafios poderão ser ainda maiores, além da convivência com o COVID 19, o início dessa guerra entre a Rússia e a Ucrânia, de alguma maneira afetará todos nós. Peço a Deus que continue abençoando a nossa cooperativa e a todos nós e que a cada ano, juntos possamos superar nossos objetivos.

A todos o nosso muito obrigado.



Conselho de Administração.

Emilio Kenji Okamura

Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Vice-Presidente

Sergio Yukio Sukessada

Secretário

Newton Shigueru Ito

Vogal

Carlos Kenji Suda

Vogal



Registros Gerais

Matriz:

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - Jd Cruzeiro - Capão Bonito SP - CEP 18.305-475
Telefone: (15) 3543-8300 - Fax: (15) 3543-8302
E-mail: cacb@uol.com.br

Data da Constituição: 04 de Julho de 1994
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 02/08/1994
CNPJ: 00.138.631/0001-71
OCESP: 1392 - 13/02/1998
Inscrição Estadual: 251.025.670.110
Inscrição Municipal: 3.4.00579

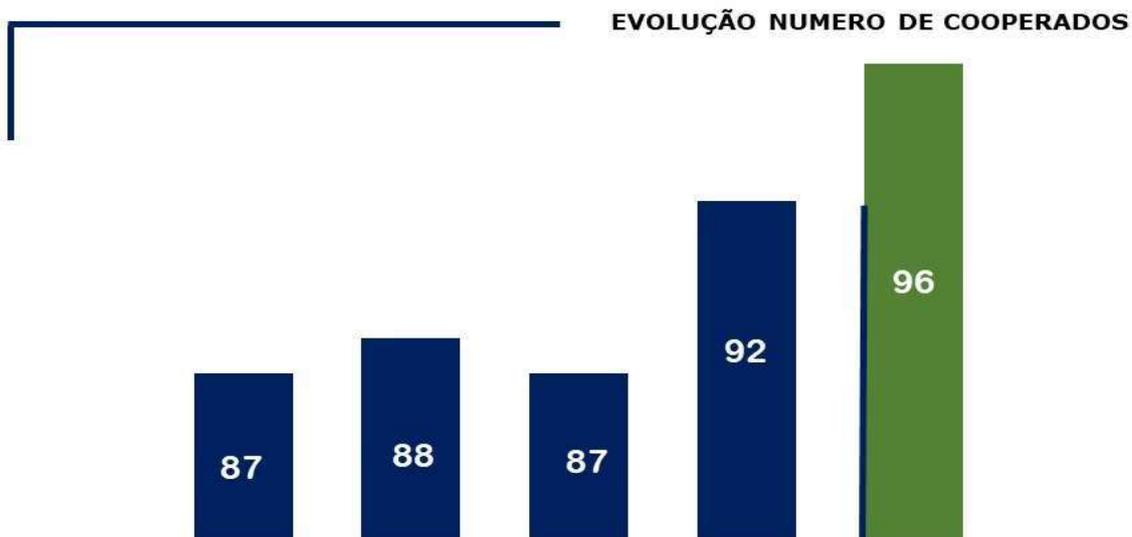


Filial:

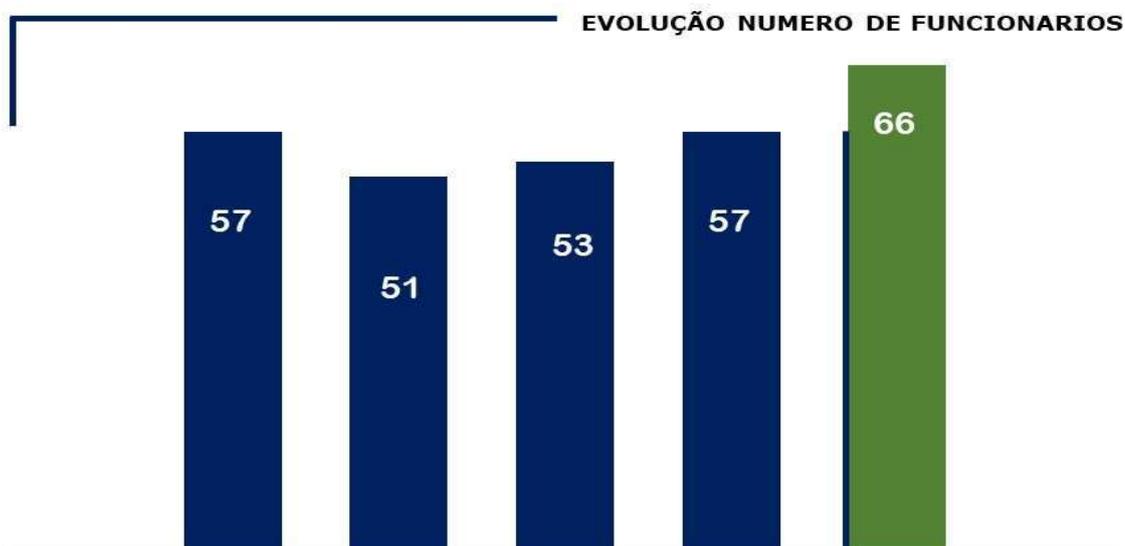
Rua Eiichi Kudo, 121 - Distrito Industrial - Capão Bonito - SP - CEP 18.304-530
Telefone: (15) 99784-7957
E-mail: cacb@uol.com.br

Data da Constituição: 15 de Junho de 2007
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 28/08/2007
CNPJ: 00.138.631/0002-52
Inscrição Estadual: 251.111.488.118
Inscrição Municipal: 5.6.10725





O quadro social da cooperativa é composto por 96 cooperados em Capão Bonito e Região. São pequenos e médios produtores, onde estão enquadrados no conceito de agricultura empresarial, aos quais a cooperativa presta serviços e assistência técnica de qualidade buscando agregar valor à sua produção, também efetua o recebimento, processamento, armazenagem e comercialização dos Cereais, além de distribuir insumos agropecuários.



A CACB com o objetivo de treinar e qualificar seus funcionários, estimulando o crescimento e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, em 2021 realizou treinamentos de reciclagem de aprendizado para os colaboradores que já possuíam o curso de habilitação para trabalho em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33 da área operacional do secador de cereais, também realizou capacitação inicial habilitando os novos colaboradores para poder realizar

Família CACB

trabalhos em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33, foram realizados DS (Dialogo de Segurança) com os trabalhadores da área operacional do secador de cereais utilizando de assuntos relacionados a prevenção de acidentes dentro da empresa realizado pela área de segurança do trabalho, todas as admissões de novos colaboradores foram realizadas integração de segurança orientando os colaboradores sobre os riscos específicos de cada atividade, foi realizada a reciclagem do treinamento da brigada de incêndio da cooperativa para os brigadistas com orientações teóricas e práticas de combate a incêndio conforme NR 23 e IT 17 do corpo de Bombeiro do Estado de São Paulo.



Balanço Sócio Ambiental 2021

Com a continuidade da pandemia da COVID-19 a CACB, superou muitos desafios em 2021, principalmente a manutenção dos protocolos para o combate do COVID-19, instituído pelo ministério da saúde e também em acordo com os decretos instituído pela Secretaria Estadual de Saúde, com ênfase em conscientizar nossos cooperados, funcionários e família em aceitar a vacinação conforme seu cronograma.

Com isso as atividades sociais presenciais da cooperativa, continuaram paralisadas, continuamos participando de muitas atividades como palestras, cursos e encontros de forma digital, online. O intercâmbio com as cooperativas de origem japonesa, das américas do Sul, Central e alguns países da África e Japão, também continuaram online, os trabalhos técnicos desse intercambio também se deram a distância de modo digital, como o curso 5 S, ministrado direto do Japão com tradução simultânea.

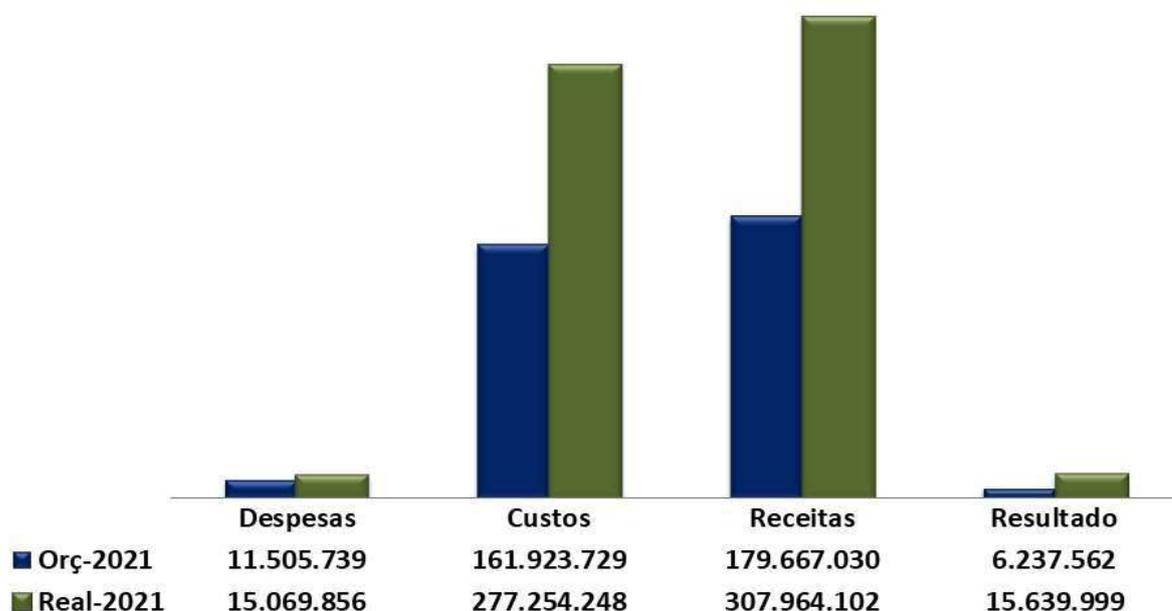
A CACB continuou fazendo parte dos comitês municipais do COVID e do Distrito Industrial, participou com ajuda financeira da conclusão do projeto da piscina da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), utilizada em aulas de hidroterapia para reabilitação dos alunos. Doação do resultado da venda de rifa de um mini trator, metade do valor para Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito e metade para a Associação de Jesus para Ampara da Pessoa Idosa (AJAPEI), continuou participando financeiramente das atividades de arrecadação de fundos do Centro Social Padre Henrique, (bolinhos de frango) e APAE (feijoada). Coordenou junto aos associados a arrecadação de valores para a aquisição de Moto Honda CG 160 modelo TITAN, O Km, em prol do Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Capão Bonito.

Nossa esperança é que em 2022, a COVID-19 seja superada, o aperto de mão e o abraço forte possa fazer parte novamente de nossas vidas e que a Cooperativa possa voltar a suas atividades sociais presenciais, como a feira da Lua do Departamento de Senhoras, almoços e jantares comemorativos aos nossos momentos especiais.



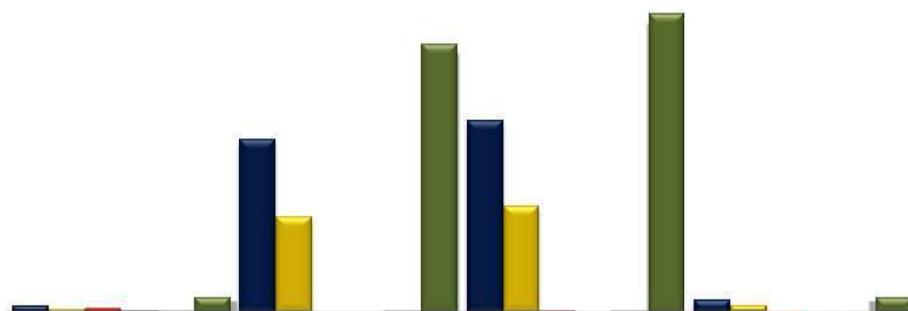
Valores em Reais

Orçado 2021 & Realizado 2021



Valores em Reais

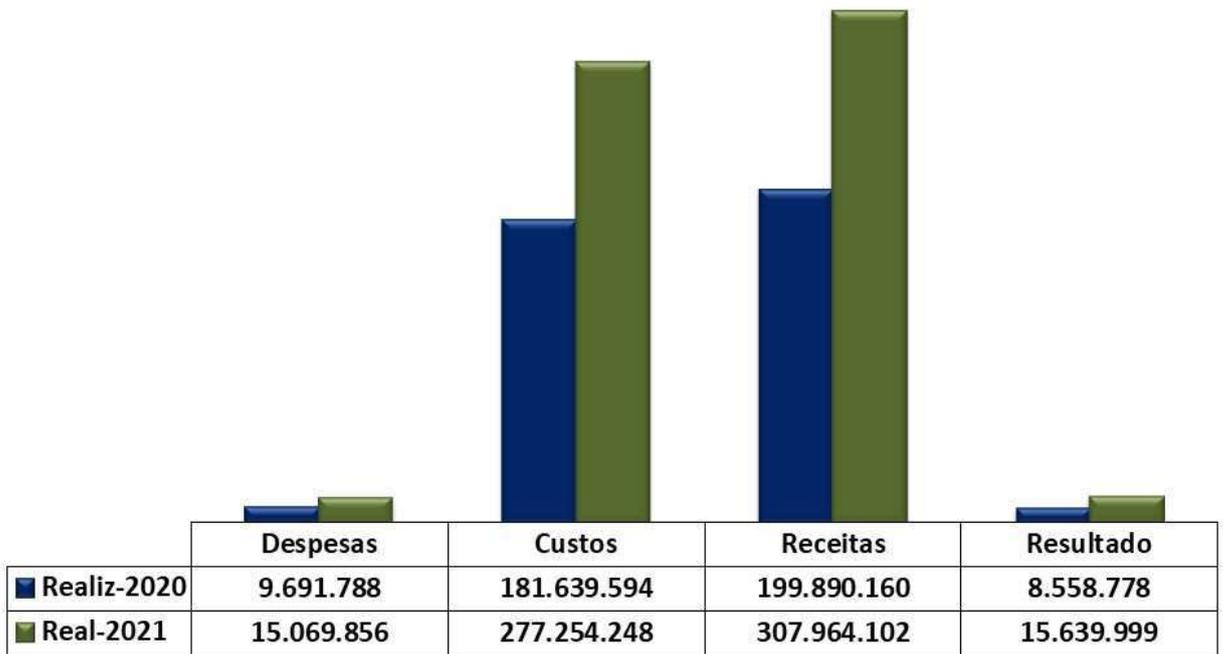
Realizado - Setores - 2021



	Despesas	Custos	Receitas	Resultado
■ Loja Agrícola/Quadra/campo	7.366.400	178.309.559	198.390.041	12.714.083
■ Benef/Arm	3.579.320	98.642.303	109.343.700	7.122.076
■ Administração	3.786.784	-	126.920	-3.659.865
■ Assist. Técnica	335.831	-	-	-335.831
■ Camara Frigorífica	1.520	302.386	103.442	-200.464
■ Total	15.069.856	277.254.248	307.964.102	15.639.999

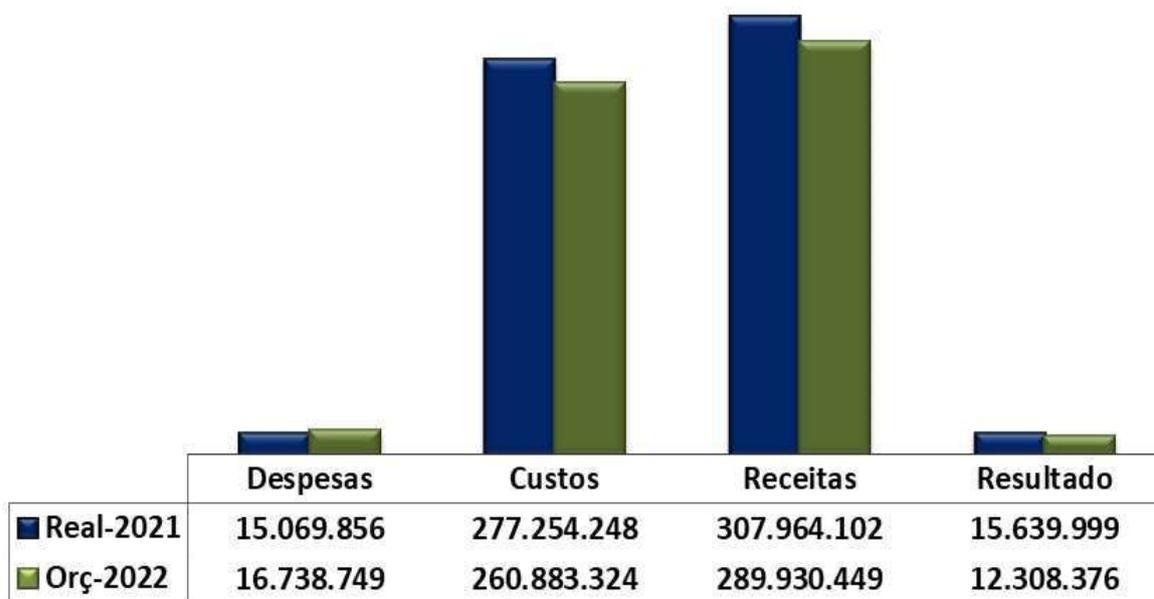
Valores em Reais

Realizado 2020 & Realizado 2021



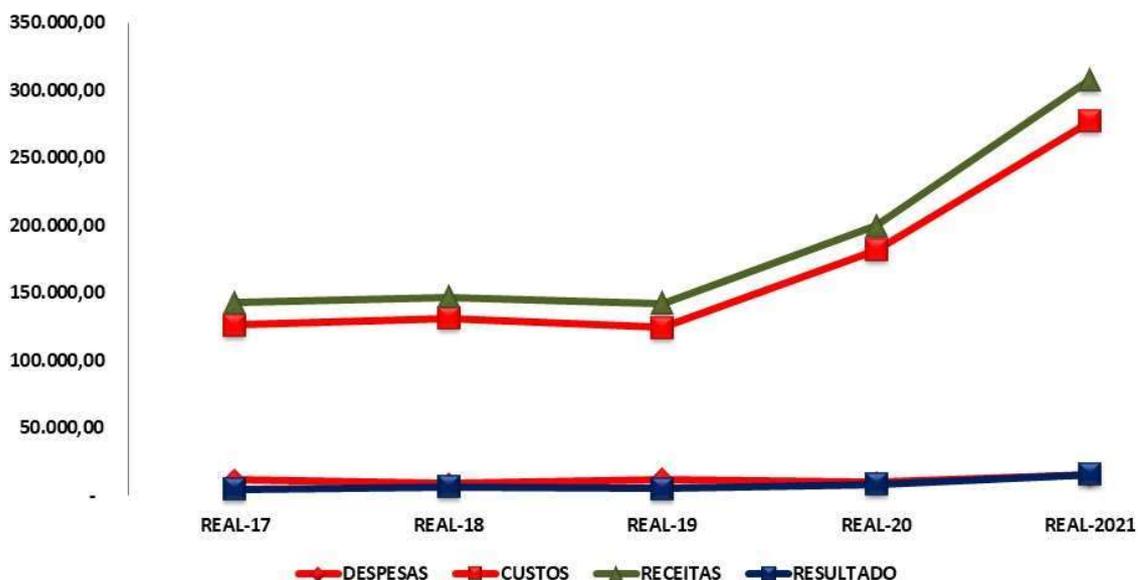
Valores em Reais

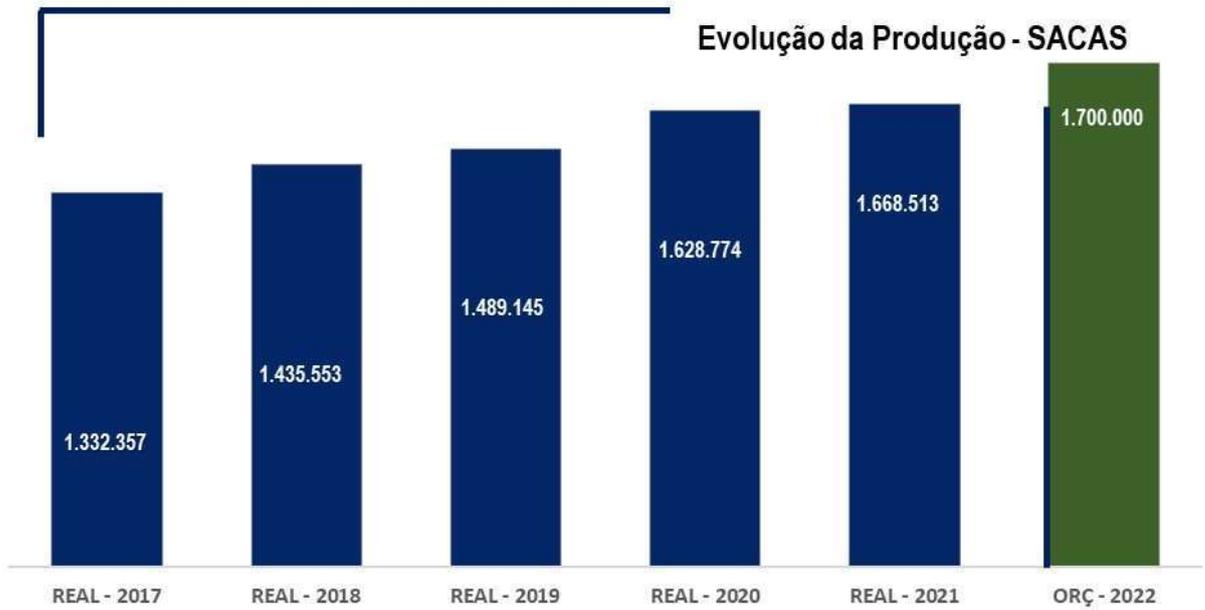
Realizado 2021 & Orçado 2022



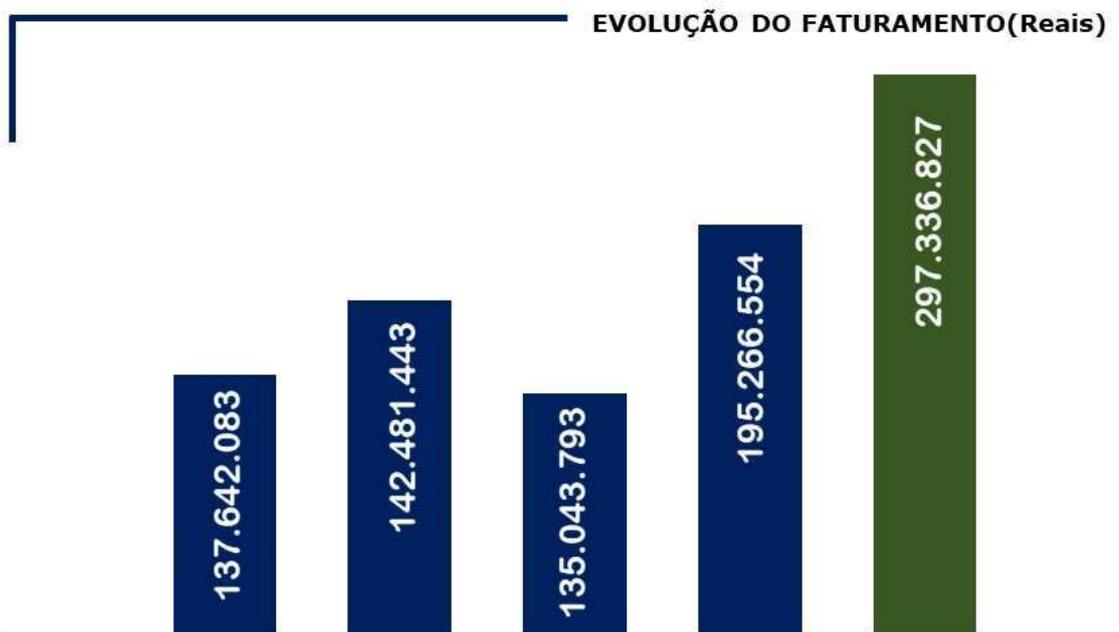
Valores em Milhares de Reais

EVOLUÇÃO DA CACB DE 2017 À 2021





Em 2021 tivemos um aumento de 2,44% no recebimento da produção em função do aumento de área e preços atrativos.



Em 2021 a CACB atingiu 297 Milhões de faturamento, registrando um acréscimo de 52,27% em relação ao ano anterior.

Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021

ATIVO	NE	2021	2020
CIRCULANTE		118.242.139,22	58.070.671,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		17.540.938,56	6.615.126,49
Caixa		15.136,24	4.196,83
Caixa Moeda Estrangeira		853,74	794,07
Bancos Conta Movimento		8.855.823,74	1.662.509,26
Aplicações Financeiras		8.669.124,84	4.947.626,33
CRÉDITOS E OUTROS RECEBÍVEIS		71.266.839,05	38.842.979,41
Associados	05.1	17.614.073,82	21.603.492,30
Clientes	05.1	42.477.733,73	9.441.686,00
Adiantamentos a Fornecedores		6.810.783,83	2.399.773,78
Créditos em Cheques		4.060.738,30	5.181.304,81
Créditos com Funcionários		1.427,02	1.316,23
Créditos Tributários	05.3	17.020,54	23.938,54
Outros Ativos Circulantes	05.2	285.061,81	191.467,75
ESTOQUES	05.4	29.358.811,20	12.553.546,77
GASTOS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		75.550,41	59.018,66
NÃO CIRCULANTE		15.437.385,87	15.155.013,04
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		76.305,53	113.198,40
Títulos em Cobrança Judicial	05.1	76.305,53	76.305,53
Depósitos Judiciais		-	36.892,87
INVESTIMENTOS		87.417,90	41.663,68
IMOBILIZADO	05.5	15.192.227,03	14.939.413,40
INTANGÍVEL		81.435,41	60.737,56
TOTAL DO ATIVO		133.679.525,09	73.225.684,37

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Enlio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Balço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021

PASSIVO	NE	2021	2020
CIRCULANTE		81.181.110,46	33.314.182,67
Associados	05.8	25.068.586,53	7.616.738,59
Terceiros	05.9	37.070.972,83	15.928.649,47
Obrigações Fiscais e Tributárias		503.780,34	270.572,05
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		320.383,57	286.591,43
Férias		433.442,01	381.205,34
Instituições Financeiras	05.7	17.331.242,74	7.983.340,18
Outros Passivos Circulantes		452.702,44	847.085,61
NÃO CIRCULANTE		1.607.903,09	1.246.394,05
Provisão IRPJ e CSLL Reavaliação	06.1-C	124.720,18	128.175,37
Instituições Financeiras	05.7	1.483.182,91	1.118.218,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50.890.511,54	38.665.107,65
CAPITAL SOCIAL	05.10	14.326.042,28	12.040.583,02
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS	06.1-A	14.872.103,21	10.208.820,83
FUNDOS E RESERVAS DE SOBRAS	06.1-B	8.977.145,77	8.217.420,22
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1-C	1.694.632,43	1.735.048,52
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	04.18	11.020.587,85	6.463.235,06
TOTAL DO PASSIVO		133.679.525,09	73.225.684,37

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Demonstração Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021

CONTAS	NE	2021			2020
		ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	5.11	225.694.372,64	70.180.266,57	295.874.639,21	194.403.477,28
Insumos Agrícolas		127.487.702,35	64.842.915,23	192.330.617,58	131.596.563,36
Câmara Frigorífica		69.291,54	-	69.291,54	120.015,88
Grãos e Secagem		98.137.378,75	5.337.351,34	103.474.730,09	62.686.898,04
CUSTOS S/ INGRESSO/RECEITA		(211.228.957,94)	(66.025.289,97)	(277.254.247,91)	(181.639.594,02)
Custo Insumos Agrícolas		(117.614.606,52)	(60.644.548,30)	(178.259.154,82)	(122.088.861,09)
Custo Camara Frigorífica		(278.550,39)	-	(278.550,39)	(171.286,22)
Custo Venda Grãos		(88.924.579,46)	(5.138.636,14)	(94.063.215,60)	(55.772.877,65)
Custo Serviços Prestados Secagem		(4.189.658,94)	(242.105,53)	(4.431.764,47)	(3.345.623,23)
Custo Pis/Cofins Provisão Perda		(221.562,63)	-	(221.562,63)	(260.945,83)
SOBRA BRUTA		14.465.414,70	4.154.976,60	18.620.391,30	12.763.883,26
DISPÊNDIOS E DESPESAS DIRETAS		(7.388.325,42)	(2.361.639,96)	(9.749.965,38)	(7.243.494,76)
Insumos Agrícolas		(3.710.833,32)	(1.913.383,18)	(5.624.216,50)	(3.461.028,36)
Insumos Agrícolas -PDD		(8.751,73)	(255.747,60)	(264.499,33)	(201.019,85)
Grãos e Secagem		(3.331.389,36)	(192.509,18)	(3.523.898,54)	(3.255.122,32)
Assistência Técnica		(335.831,01)	-	(335.831,01)	(321.747,61)
Câmara Frigorífica		(1.520,00)	-	(1.520,00)	(4.576,62)
DISPÊNDIOS E DESPESAS INDIRETAS		(1.406.162,34)	(445.079,06)	(1.851.241,40)	(1.457.975,37)
Dispêndios/Despesas com Pessoal		(992.541,89)	(314.159,76)	(1.306.701,65)	(1.123.513,65)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(506.214,91)	(160.227,34)	(666.442,25)	(372.113,44)
Dipêndios/Despesas Recuperadas		92.594,46	29.308,04	121.902,50	37.651,72
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		5.813.762,26	2.411.080,90	8.224.843,16	3.526.229,90
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		11.484.689,20	3.759.338,48	15.244.027,68	7.588.643,03
RESULTADO FINANCEIRO		835.347,85	1.359.535,75	2.194.883,61	1.821.715,04
Rendimentos de Aplicações Financeiras		-	222.515,16	222.515,16	180.909,36
Descontos Obtidos		390.909,00	123.730,67	514.639,67	644.927,21
Juros recebidos		1.601.563,47	1.402.558,05	3.004.121,52	1.989.811,24
Varição Cambial Ativa		-	211,66	211,66	341,39
Despesas Financeiras		(1.157.124,62)	(366.253,55)	(1.523.378,17)	(941.317,42)
Varição Cambial Passiva		-	(151,99)	(151,99)	(171,56)
PIS/COFINS sobre Receita Financeira		-	(23.074,24)	(23.074,24)	(52.785,18)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		12.320.037,06	5.118.874,23	17.438.911,29	9.410.358,07
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(482.535,62)	(482.535,62)	(231.771,16)
(-) IMPOSTO DE RENDA		-	(1.316.376,72)	(1.316.376,72)	(619.808,76)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO		12.320.037,06	3.319.961,89	15.639.998,95	8.558.778,15

Demonstração do Resultado Abrangente					
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		33.323,66	10.547,62	43.871,28	43.563,12
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	04.15	33.323,66	10.547,62	43.871,28	43.563,12
(+) Realização da Reserva de Inadimplência		-	-	-	-
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		12.353.360,72	3.330.509,51	15.683.870,23	8.602.341,27

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias					
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		12.353.360,72	3.330.509,51	15.683.870,23	8.602.341,27
(+) Realização do FATES	04.16	612.036,75	-	612.036,75	581.034,16
(=) RESULTADO BASE PARA AS DESTINAÇÕES		12.965.397,47	3.330.509,51	16.295.906,98	9.183.375,43
Fates Operações com Terceiros		-	(3.330.509,51)	(3.330.509,51)	(1.579.569,47)
Fates 5%		(648.269,87)	-	(648.269,87)	(380.190,30)
Fundo de Reserva 10%		(1.296.539,75)	-	(1.296.539,75)	(760.380,60)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	04.18	11.020.587,85	-	11.020.587,85	6.463.235,06

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	FUNDO DE RESERVA	FATES	OUTRAS RESERVAS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS OU PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	9.933.253,00	846.407,88	3.830.264,85	4.239.449,77	7.371.012,34	1.784.751,15	4.207.284,34	32.212.423,33
Deliberações da AGO de 20.03.2020:								
Devolução aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(61.920,00)	(61.920,00)
Devolução Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(1.615.347,40)	(1.615.347,40)
Distribuição Funcionários e Dptos.	-	-	-	-	-	-	(414.602,98)	(414.602,98)
Capitalização das Sobras	2.115.413,96	-	-	-	-	-	(2.115.413,96)	-
Eventos Realizados no Exercício:								
Integralização de Capital novos Sócios	7.000,00	-	-	-	-	-	-	7.000,00
Baixas de Capital Social	(15.083,94)	-	-	-	-	-	-	(15.083,94)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação	-	-	-	-	-	(6.139,51)	-	(6.139,51)
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	8.558.778,15	8.558.778,15
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(43.563,12)	43.563,12	-
Realização de Fundos e Reservas	-	-	-	(581.034,16)	-	-	581.034,16	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	-	760.380,60	1.959.759,77	-	-	(2.720.140,37)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12.040.583,02	846.407,88	4.590.645,45	5.618.175,38	7.371.012,34	1.735.048,52	6.463.235,06	38.665.107,65
Deliberações da AGE de 25.06.2021:								
Devolução aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(63.540,00)	(63.540,00)
Devolução Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(2.500.000,00)	(2.500.000,00)
Distribuição Funcionários e Dptos.	-	-	-	-	-	-	(639.969,51)	(639.969,51)
Capitalização das Sobras	2.500.000,00	-	-	-	-	-	(2.500.000,00)	-
Reserva para Investimento	-	-	-	-	759.725,55	-	(759.725,55)	-
Eventos Realizados no Exercício:								
Integralização de Capital novos Sócios	10.000,00	-	-	-	-	-	-	10.000,00
Baixas de Capital Social	(224.540,74)	-	-	-	-	-	-	(224.540,74)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação	-	-	-	-	-	3.455,19	-	3.455,19
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	15.639.998,95	15.639.998,95
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(43.871,28)	43.871,28	-
Realização de Fundos e Reservas	-	-	-	(612.036,75)	-	-	612.036,75	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	-	1.296.539,75	3.978.779,38	-	-	(5.275.319,13)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	14.326.042,28	846.407,88	5.887.185,20	8.984.918,01	8.130.737,89	1.694.632,43	11.020.587,85	50.890.511,54

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Emílio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021

Método Indireto	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	15.639.998,95	8.558.778,15
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	1.227.651,45	987.756,35
Reversão/Constituição de Estimativa de Perdas p/ CLD	(474.093,38)	138.257,50
Baixa de Créditos Incobráveis	545.133,07	-
Sobras Capitalizadas sobre Investimentos	(16.534,22)	(7.933,44)
Baixas de Imobilizado por Perda	478.335,29	-
Resultado Líquido Ajustado	17.400.491,16	9.676.858,56
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Associados a Receber	3.630.429,73	(9.367.171,81)
Clientes a Receber	(32.748.098,67)	(4.535.639,11)
Cheques a Receber	1.120.566,51	(1.627.906,23)
Estoque	(16.805.264,43)	(443.188,10)
Gastos do Exercício Seguinte	(16.531,75)	(10.436,36)
Adiantamento a Fornecedores	(4.411.010,05)	(2.363.183,23)
Créditos Tributários	6.918,00	998,97
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	(56.811,98)	112.510,72
Obrigações com Associados	17.451.847,94	316.076,26
Obrigações com Terceiros	21.142.323,36	5.471.008,88
Obrigações Fiscais e Tributárias	233.208,29	226.072,17
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	(308.354,36)	636.801,36
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.639.713,75	(1.907.197,92)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamento pela Aquisição de Imobilizado/Investimentos/Intangível	(2.008.718,22)	(1.975.835,84)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(2.008.718,22)	(1.975.835,84)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Variação dos Empréstimos e Financiamentos	9.712.866,79	1.900.942,61
Aumento de Capital pelos Sócios	10.000,00	7.000,00
Devolução de Capital aos Sócios	(224.540,74)	(15.083,94)
Distribuição de Sobras	(3.203.509,51)	(2.091.870,38)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	6.294.816,54	(199.011,71)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	10.925.812,07	(4.082.045,47)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	6.615.126,49	10.697.171,96
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	17.540.938,56	6.615.126,49
Variação das Contas de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.925.812,07	(4.082.045,47)

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Kenji Okamura
 Presidente
 CPF 983.648.808-10


 Joaquim Shigueharu Nishi
 Vice Presidente
 CPF 040.465.298-06


 Jane Marcia F de Almeida
 CRC SP 253873/0 - 1
 Contador Responsável

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO, CNPJ 00.138.631/0001-71, estabelecida à Av. Plácido Batista da Silveira, 355G – Centro – Capão Bonito- SP, constituída em 04 de julho de 1994, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação de seus 96 associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade está sediada em Capão Bonito no estado de São Paulo e possui estrutura própria para o recebimento, secagem e armazenagem de cereais e 01 (uma) loja agropecuária, para o desenvolvimento de suas atividades operacionais.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Sociedade desenvolve as seguintes atividades:

- a) Armazenar e comercializar os produtos agropecuários dos seus cooperados;
- b) Adquirir e distribuir insumos agropecuários, gêneros e artigos de uso na propriedade rural e residencial, pessoal ou coletivo, e máquinas e implementos;
- c) Adquirir matéria prima para fabricação e comercialização de produtos de uso agropecuário;
- d) Prestar assistência técnica buscando melhorar a produtividade, a qualidade, o desenvolvimento econômico, social e administrativo nas atividades de seus cooperados;
- e) Adotar marcas comerciais próprias ou de terceiros para produtos a serem distribuídos por seu intermédio;
- f) Construir, adquirir e manter unidades de beneficiamento e de industrialização dos produtos de seus cooperados.
- g) Comercializar a produção de seus cooperados em qualquer mercado, zelando pela qualidade e apresentação dos produtos, adotando e mantendo marcas comerciais para os produtos a serem comercializados pelo seu intermédio;
- h) Poderá se estabelecer também como armazéns gerais, mediante registro de armazéns gerais e prática das operações correspondentes, nos termos da lei.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

- i) Efetuar com instituições financeiras todas as operações de crédito e financiamento previstos em lei e autorizados por Assembleia Geral;
- j) Estabelecer taxas em função dos serviços prestados aos seus associados, assim como, cobrar contribuições desde que aprovadas em Assembleia Geral;
- k) A Cooperativa poderá organizar seus associados por grupo de produtores;
- l) Cada grupo de produtores será responsável em organizar e regulamentar seu funcionamento, sempre com o apoio e orientação do Conselho de Administração.
- m) A Cooperativa poderá exercer a atividade de representação comercial, inclusive operar com não associados, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pela lei 5.764/71, nos seus artigos 85 e 86, e nos termos da resolução CNC Nº 01/72.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base na norma contábil aplicável às empresas de pequeno e médio porte, a NBC TG 1.000 (R1), aprovada pela resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 e da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício 2021, a CACB desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

03.3 Moeda e Emissão

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido aprovadas pela administração em 11/03/2022.

03.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

03.5 Mudança de Prática Contábil

No exercício de 2021 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 –Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto para os juros sobre os créditos inadimplentes e renegociações de dívidas, os quais são reconhecidos somente quando do efetivo recebimento, ou seja, pelo regime de caixa. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 –Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Todas as modalidades de vendas praticadas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As operações de venda para entrega futura são registradas no passivo circulante, e reconhecidas no resultado somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, contudo, em 31/12/2021 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

04.3 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo, conforme a expectativa de realização, e aos que recaem incertezas sobre sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

04.4 – Juros a Receber

Os juros a receber registrados em conta redutora dos créditos se referem aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, registrados desta forma para que o ingresso e a receita sejam reconhecidos pelo efetivo recebimento, isso em atendimento ao princípio da prudência.

04.5 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos de créditos remanescentes na data do balanço, de cooperados e de terceiros, com vencimento igual ou superior a 60 dias, mediante taxa de juros de 12,68% ao ano, o que resultou no valor de R\$ 1.195.189,61, o qual irá compor o ingresso e a receita financeira dos próximos exercícios. A prática do ajuste a valor presente não foi aplicada para as contas do passivo em razão da inexistência de situações que requeressem sua aplicação.

04.6 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios, em nenhum caso superior ao valor líquido de realização:

- Mercadorias de Revenda, Estoque de Lenha e de Almojarifado: custo médio móvel ponderado, despojados os impostos recuperáveis.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

- Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado.
- As mercadorias adquiridas a receber referem-se às compras antecipadas de adubos, sementes e defensivos junto aos fornecedores, Fertipar Bandeirantes Ltda, Nutrien Ag Solution, Mosaic Fertilizantes do Brasil, Iterum Comercial, Nova Agricola e Pastrobras.

04.7 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, identificando os créditos que carregam riscos de não recebimento. Ao final do exercício de 2021 foi registrada uma reversão de R\$ 193.679,65 e complementada a estimativa em R\$ 264.499,33, resultando em efeito negativo no resultado do exercício de R\$ 70.819,68.

04.8 – Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente no resultado pelo regime de competência.

04.9 – Imobilizado

Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado adquiridos até 2007 foram reavaliados e os bens adquiridos a partir de 2008 estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, ambos deduzidos da depreciação acumulada.

Depreciação:

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, para os bens adquiridos até 2010 e para o prédio da Matriz, dos grupos de Prédios e Benfeitorias, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Veículos, de acordo com o laudo técnico elaborado pela IGPTec Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda. Em relação aos grupos de menor relevância e para os bens adquiridos após 2010, a depreciação é calculada tomando por base as taxas admitidas pelo fisco.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Em 2022 as taxas de todos os bens serão ajustadas de conformidade com sua vida útil e valor residual recuperável, para o atendimento pleno da norma.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Inexistem evidências de bens com valor contábil superior ao de realização, seja pelo uso ou pela venda, inclusive porque o ativo imobilizado está em pleno uso operacional e vem sendo depreciado regularmente.

04.10– Custos de Empréstimos

Os encargos financeiros vinculados a empréstimos e financiamentos utilizados na aquisição ou construção de bens do imobilizado não são ativados, sendo registrados diretamente como dispêndios ou despesas financeiras.

04.11– Provisões para Férias

As férias proporcionais e respectivos encargos sociais estão integralmente reconhecidos pelo regime de competência.

04.12 – Provisões

As provisões são registradas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.13 – Operações com Não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados, conforme normas fiscais vigentes e ITG 2004, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios e o de não cooperados como receitas e despesas, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos e para fins de destinação.

O resultado líquido das operações com não cooperados no montante de R\$ 3.330.509,51, foi integralmente destinado ao FATES, conforme previsto no artigo 87 da Lei nº 5.764/71 e no Estatuto Social da Cooperativa. Com relação aos rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados para fins de tributação e destinação.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados, em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados, por Estimativa Mensal e ajustados pela apuração do Lucro Real Anual.

04.15– Realização da Reserva de Reavaliação

Foi realizada a reserva de reavaliação mediante a depreciação dos bens com base nas taxas de depreciação aplicadas às respectivas contas, importando em R\$ 43.871,28, cujo valor foi contabilizado diretamente na conta de sobras do exercício, no patrimônio líquido, integrando os demais resultados abrangentes, sendo parte integrante da base de cálculo das destinações estatutárias.

04.16– Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 612.036,75, foram registrados no resultado do exercício, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.17 – Demais Passivos

Estão registrados pelo regime de competência, estando classificados entre o circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

04.18 – Sobras Líquidas a Disposição da AGO

As sobras líquidas, após as destinações estatutárias, no valor de R\$ 11.020.587,85 serão rateadas entre os cooperados, conforme o disposto no Artigo 63 § 2º do Estatuto Social, salvo disposição em contrário da Assembleia Geral.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Créditos

Com Associados

Composição	2021	2020
A vencer curto prazo	18.183.737,14	19.525.522,70
Vencidos até 30 dias	16.194,00	2.467.503,52
Vencidos de 31 a 60 dias	9.938,29	66.437,11
Vencidos de 61 a 90 dias	1.235,76	13.120,84
Vencidos de 91 a 180 dias	673,25	94.091,28
Vencidos de 181 a 365 dias	1.170,00	525,88
Vencidos a mais de 365 dias	184.316,20	184.477,96
Totais	18.397.264,64	22.351.679,29
(-) Juros a Receber	0,00	36.355,14
(-) Ajuste a Valor Presente	598.874,62	526.828,01
(-) Estimativa de Perdas para CLD	184.316,20	185.003,84
TOTAL	17.614.073,82	21.603.492,30

Com Clientes

Composição	2021	2020
A vencer curto prazo	38.980.752,26	9.320.421,86
Vencidos até 30 dias	2.654.239,31	294.850,13
Vencidos de 31 a 60 dias	380.880,57	76.551,61
Vencidos de 61 a 90 dias	375.206,99	4.322,22
Vencidos de 91 a 180 dias	650.577,48	16.629,14
Vencidos de 181 a 365 dias	256.600,35	101.510,50
Vencidos a mais de 365 dias	1.740,07	0,00
Totais	43.299.997,03	9.814.285,46
(-) Juros a Receber	0,00	19.297,59
(-) Ajuste a Valor Presente	596.314,99	251.791,37
(-) Estimativa de Perdas para CLD	225.948,31	101.510,50
TOTAL	42.477.733,73	9.441.686,00

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Em Cobrança Judicial:

Composição	2021	2020
Não Cooperados	750.457,75	1.348.301,30
Cooperados	76.305,53	76.305,53
Totais	826.763,28	1.424.606,83
(-) Estimativa de Perdas para CLD	750.457,75	1.348.301,30
Saldo	76.305,53	76.305,53

A variação dos créditos com não cooperados decorre da baixa de valores incobráveis sobre os quais as ações de cobrança foram encerradas, conforme informações do assessor jurídico, sendo revertida a provisão no mesmo montante, sem efeitos sobre o resultado.

05.2 – Outros Valores a Receber

Composição	2021	2020
Créditos Diversos com Associados	37.170,01	36.030,01
Créditos com Terceiros Títulos a Receber	179.625,35	138.410,85
Créditos Diversos com Terceiros	68.266,45	17.026,89
TOTAL	285.061,81	191.467,75

A conta "Créditos Diversos com Associados" é composta por mensalidades de associados e devoluções de cooperados. A conta "Créditos com Terceiros" é composta por aluguel e com cartão. A conta "Créditos Diversos com Terceiros", é composta por devoluções de terceiros.

05.3 – Créditos Tributários

Tributos e Contribuições	2021	2020
ICMS	901.511,30	1.323.356,20
(-) Estimativa de Perda p/ ICMS	-901.511,30	-1.323.356,20
PIS	385,46	8.912,80
COFINS	827,67	827,67
(-) Estimativa de Perda p/ PIS/COFINS	-1.213,13	-9.740,47
PIS/COFINS/CSLL a Compensar	2.878,07	2.579,88
Saldo Negativo de IRRF	134,59	134,59
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	14.007,89	21.224,07
TOTAL	17.020,55	23.938,54

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os créditos de ICMS foram originados de operações interestaduais, os quais estão sendo utilizados na compensação de débitos apurados em operações internas e externas. Por uma questão de prudência todo o saldo credor remanescente na data do balanço foi provisionado em conta redutora, de forma que o efeito positivo no resultado ocorre somente quando da sua realização.

05.4 – Estoques

Produtos e Mercadorias	2021	2020
Mercadorias p/ Revenda	23.050.578,94	11.208.782,52
Produtos Agrícolas	2.291.771,08	708.991,78
Estoques de Lenha	298.341,29	260.133,27
Almoxarifado / Brindes/Embalagens	8.833,82	794,00
Mercadoria Adquirida a Receber	3.709.286,07	374.845,20
TOTAL	29.358.811,20	12.553.546,77

05.5 – Imobilizado

Bens	Taxas médias Deprec	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 31/12/2021	Valor Contábil 31/12/2020
Terrenos	-	1.243.334,21	0,00	1.243.334,21	1.243.334,21
Edificações e Construções	3,38%	9.222.543,90	-2.158.029,15	7.064.514,75	4.593.442,19
Equipamentos de Informática	20,00%	303.489,61	-224.964,07	78.525,54	36.295,71
Máquinas e Equipamentos	10,00%	10.102.223,59	-6.204.690,75	3.897.532,84	4.473.470,35
Móveis e Utensílios	13,57%	843.397,18	-309.001,94	534.395,24	33.403,33
Veículos	16,11%	583.614,31	-324.770,50	258.843,81	214.346,35
Equipamentos de Segurança	12,14%	296.064,84	-133.961,02	162.103,82	27.461,88
Equipamentos de Comunicação	13,93%	16.853,00	-15.553,76	1.299,24	1.999,08
Equipamentos em Instalação	13,81%	311.518,82	-42.414,48	269.104,34	0,00
Biblioteca	-	4.543,77	0,00	4.543,77	4.543,77
Placas Fotovoltaicas	4%	776.883,41	-15.537,67	761.345,74	
Adian. A Fornecedor do Ativo Imob.	-	359.700,00	0,00	359.700,00	724.005,66
Sede Nova CACB		0,00	0,00	0,00	3.277.015,03
Equipamento e Desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	310.095,84
Barracão Novo Fertilizantes 2021		58.258,88	0,00	58.258,88	0,00
Balança Nova Silo II		498.724,85	0,00	498.724,85	0,00
TOTAIS	-	24.621.150,37	-9.428.923,34	15.192.227,03	14.939.413,40

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.6 – Produtos Recebidos para Depósito

Produto Agrícola em Depósito			2021	2020
Produtos	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	22.239	87,00	1.934.861,15	8.585.534,61
TRIGO	40.736	105,00	4.277.329,00	8.503.520,13
TOTAL			6.212.190,15	17.089.054,74

Os produtos recebidos dos produtores para depósito, são contabilizados em contas de compensação, logo, não se encontram apresentados no balanço patrimonial. A prática atende a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, já que a Cooperativa não possui gestão sobre os estoques de grãos, a qual fica a cargo dos produtores, logo, o conceito de ativo estabelecido pela NBC TG Estrutura Conceitual, também do Conselho Federal de Contabilidade, não é atendido.

05.7 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

RESUMO DOS FINANCIAMENTO DA CACB							
Instituição	Contrato número	Modalidade	Vencimento Final	Taxas de juros	Classificação		Totais
					Circulante	Não Circulante	
Banco do Brasil	Nº 40/01081-3	Crédito Bancário	15/07/2029	4% ao ano	184.506,08	1.129.400,88	1.313.906,96
SICREDI	Nº C10920543-6	Crédito Bancário	25/05/2024	6,21% ao ano	307.867,33	549.103,94	856.971,27
SICREDI	Nº C10921010-3	Crédito Bancário	22/09/2022	11,65% ao ano	3.438.922,52	0,00	3.438.922,52
Banco do Brasil	Nº 020/1367	Crédito Bancário	15/08/2022	4,94 % ao ano	10.500.584,20	0,00	10.500.584,20
SICREDI		Cheques		9,71% ao ano	3.497.582,63	0,00	3.497.582,63
Sub total de financiamento					17.929.462,76	1.678.504,82	19.607.967,58
Encargos financeiros a curto prazo				0,00%	598.220,02	0,00	598.220,02
Encargos financeiros a longo prazo				0,00%	0,00	195.321,88	195.321,88
Sub total de encargos a transcorrer					598.220,02	195.321,88	793.541,90
Totais(Financiamentos - Encargos a transcorrer)					17.331.242,74	1.483.182,94	18.814.425,68

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.8 – Obrigações com Cooperados

Créditos	2021	2020
Produtos a Liquidar Associados	4.147.264,14	59.978,62
Vendas para Entrega Futura Associados	8.724.383,92	1.851.164,19
Credores Diversos Associados	11.976.899,15	5.654.897,25
Capital Social a Restituir	220.039,32	50.695,53
Total	25.068.586,53	7.616.738,59

Credores Diversos Associados - representa valores que os cooperados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

Produtos a Liquidar Associados - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

05.9 – Obrigações com Não Associados

Créditos	2021	2020
Produtos a Liquidar Terceiros	312.320,59	0,00
Vendas para Entrega Futura Não Associados	3.105.072,04	502.353,10
Credores Diversos Não Associados	7.606.513,86	2.329.503,13
Fornecedores	26.047.066,34	13.096.793,24
Total	37.070.972,83	15.928.649,47

Credores Diversos Não Associados - representa valores que não cooperados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

Produtos a Liquidar Associados - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Não Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.10 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 96 associados, atingindo um montante de R\$ 14.326.042,28 (R\$ 12.040.583,02 em 2020), dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

05.11 - Composição dos Ingressos e Receita Líquida

INGRESSOS E RECEITAS	229.438.625,80	73.530.696,35	302.969.322,15	199.538.309,79
Insumos Agrícolas	130.919.713,45	67.859.615,60	198.779.329,05	136.016.323,52
Câmara Frigorífica	69.291,54	-	69.291,54	120.015,88
Grãos e Secagem	98.449.620,81	5.671.080,75	104.120.701,56	63.401.970,39
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	(3.588.097,83)	(2.044.396,94)	(5.632.494,77)	(4.271.755,40)
Insumos Agrícolas	(1.779.877,83)	(437.098,13)	(2.216.975,96)	(1.804.636,11)
Câmara Frigorífica	-	-	-	-
Secagem	(311.037,56)	-	(311.037,56)	(587.044,52)
Ajuste a valor presente insumos agrícolas	(1.497.182,44)	(1.607.298,81)	(3.104.481,25)	(1.880.074,77)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	225.850.527,97	71.486.299,41	297.336.827,38	195.266.554,39
Insumos Agrícolas	127.642.653,18	65.815.218,66	193.457.871,84	132.331.612,64
Câmara Frigorífica	69.291,54	-	69.291,54	120.015,88
Secagem	98.138.583,25	5.671.080,75	103.809.664,00	62.814.925,87
IMPOSTOS INCIDENTES S/ INGRESSOS/RECEITAS	(156.155,33)	(1.306.032,84)	(1.462.188,17)	(863.077,11)
ICMS SOBRE VENDAS	(156.155,33)	(431.931,31)	(588.086,64)	(300.126,61)
Insumos Agrícolas	(154.950,83)	(431.662,03)	(586.612,86)	(287.549,94)
Secagem	(1.204,50)	(269,28)	(1.473,78)	(12.576,67)
PIS e COFINS	-	(829.769,58)	(829.769,58)	(535.748,47)
Insumos Agrícolas	-	(522.290,34)	(522.290,34)	(440.527,25)
Secagem	-	(307.479,24)	(307.479,24)	(95.221,22)
ISS	-	(44.331,95)	(44.331,95)	(27.202,03)
Insumos Agrícolas	-	(18.351,06)	(18.351,06)	(6.972,09)
Secagem	-	(25.980,89)	(25.980,89)	(20.229,94)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	225.694.372,64	70.180.266,57	295.874.639,21	194.403.477,28

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos e das Reservas

A) Fundos Legais e Estatutários:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Fundo de Reserva

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 10% das sobras líquidas do exercício, destinado a atender ao desenvolvimento das suas atividades e reparar possíveis perdas e prejuízos acusados em seu balanço anual.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o resultado das operações com não cooperados e com 05% das sobras líquidas do exercício e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

	2021	2020
Fundo de Reserva	5.887.185,20	4.590.645,45
Fundo Assist. Técnica Educacional e Social	8.984.918,01	5.618.175,38
TOTAL	14.872.103,21	10.208.820,83

B) Fundos e Reservas de Sobras:

Além dos Fundos Legais e Estatutários, foram constituídos em assembleia outros fundos e reservas, conforme quadro abaixo, sem a necessidade de destinação anual de valores, salvo deliberação da assembleia.

	2021	2020
Reserva de Capital – A.G.O.	846.407,88	846.407,88
Reserva para Investimento A.G.O.	1.855.656,78	1.855.656,78
Reserva para Investimento Loja Hortifrúti	128.724,74	128.724,74
Reserva para Investimento Câmara Frigorífica	446.359,62	446.359,62
Reserva para Investimento Secador	1.992.335,73	1.992.335,73
Reserva para Investimento Estufa	107.669,16	107.669,16
Fundo de Reserva de Resultados Acumulados	2.725.393,65	1.965.668,10
Reserva para Débitos Incobráveis	150.177,90	150.177,90
Reserva para Capital de Giro de Insumos	724.420,31	724.420,31
TOTAL	8.977.145,77	8.217.420,22

C) Reserva de Reavaliação:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

A Reserva de Reavaliação foi constituída em 2007, mediante a reavaliação patrimonial, a qual vem sendo revertida/realizada anualmente na mesma proporção das depreciações e baixa de bens. Em 2021 a provisão de IRPJ e CSLL foi ajustada com base na proporção das operações com não cooperados, perfazendo o montante de R\$ 124.720,18, registrado no passivo não circulante em contrapartida do patrimônio líquido, em conta redutora da reserva.

06.2 – Seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens imóveis, vigentes na data do Balanço, são os seguintes:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Seguro empresarial Matriz	11.680.000,00
Seguro empresarial Filial	11.250.000,00
Seguro contra Roubo e Furto Produtos Syngenta	750.000,00
Seguro Veículos	4.464.323,00
Seguro Bayer	3.000.000,00
Seguro Trator	38.000,00
TOTAL	31.182.323,00

A sociedade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

06.3 – Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.4 – Análise e Gestão de Riscos

06.4.1 – Riscos de Crédito ou de Concentração:

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que a concentração existente está demonstrada no quadro abaixo, somente em relação aos que individualmente detém valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Classes de Crédito:	Valores	%
Bancos Conta Movimento	8.855.823,74	100%
Banco A	8.688.190,74	98,11%
Aplicação Financeiras:	8.669.124,84	100%
Aplicação Banco A	4.530.000,00	52,25%
Aplicação Banco B	2.761.276,24	31,85%
Aplicação Banco C	1.377.848,60	15,89%
Créditos com Cooperados:	18.434.434,65	100%
Cooperado A	1.924.977,70	10,44%
Créditos com Terceiros:	43.328.263,48	100%
Terceiro A	18.361.582,26	42,38%
Terceiro B	7.318.340,19	16,89%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.4.2 – Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço existia no caixa valores em moeda estrangeira – (Dólar), onde estes valores foram convertidos para moeda funcional na data de encerramento do exercício, entretanto, os valores são irrelevantes, não representando risco significativo de exposição.

06.4.3 – Riscos de Taxas de Juros:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 4% a 11,65 % ao ano, perfazendo uma taxa média de 7,30 % ao ano.

06.4.4 – Riscos de Liquidez:

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com cooperados, fornecedores e agentes financeiros.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,46 e 1,43, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.4.5 – Riscos de Variações de Preço das *Commodities*:

A forma de operacionalização das *commodities*, no caso, compra e venda casada, não gera riscos de exposição a variações de preços, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa.

06.4.6 – Contratos Futuros

Os contratos a termo são realizados em volumes casados de forma a não ocasionar riscos de variações de preços, sendo o único risco o de não cumprimento dos contratos de compra pelos produtores, contudo as expectativas são de que todos irão cumprir. Essas operações não se encontram registradas nas contas patrimoniais por não satisfazerem tecnicamente os conceitos de ativo e passivo descritos nas normas contábeis. As operações em aberto no encerramento do exercício de 2021, são:

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Contratos Futuros a Termo					Valor médio Sc
Produtos	Tipo de Operação	Volume (kg)	Volume (sc)	Valor em R\$	
Soja	Compra	2.460.000	41.000	6.571.180,00	160,27
Soja	Venda	2.460.000	41.000	7.024.500,00	171,33

06.4.7 – Derivativos:

Na data do balanço não existiam quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

06.5 – Depósitos Judiciais

Durante os exercícios de 2009 a 2021 foram realizados depósitos judiciais (processo nº 00000200961100066098) referente ao desconto do produtor da contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, pela compra de produto destinado a exportação indireta, por haver entendimento de que essa contribuição não incide sobre as operações de exportação, mesmo que indiretas. O valor original em 31/12/2021 dos depósitos é de R\$ 6.514.046,74 e em 31/12/2020 de R\$ 6.143.729,62.

Em 2013, se ingressou com processo judicial (processo Nº 0000999-87.2013.4.03.6139) buscando que fosse declarado o direito a não mais ser compelida a reter e recolher a contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, incidente sobre a comercialização rural no mercado interno, tendo em vista sua inconstitucionalidade. Nesta demanda foram realizados depósitos judiciais, que em 31/12/2020 soma o montante original de R\$ 489.945,47 e de mesmo valor em 31/12/2019. Considerando as últimas decisões sobre o tema, em especial a que decidiu pela constitucionalidade da contribuição, a partir de fevereiro de 2017, os valores retidos passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não mais depositados judicialmente.

Considerando a remota recuperabilidade do depósito judicial que envolve a contribuição no mercado interno e a provável recuperabilidade dos valores que envolvem a contribuição sobre as exportações indiretas, porém neste caso que os valores serão devolvidos aos cooperados, sendo a Cooperativa mera representante dos mesmos no processo, os valores dos depósitos judiciais foram reclassificados para conta redutora do montante retido dos produtores mantido no passivo não circulante, pois esse valor não representa um ativo da Cooperativa.

06.6 – Partes Relacionadas

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais.

São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 04 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza das Operações	Valores em – R\$
Operações de Venda	R\$ 23.778.444,71
Operações de Compra	R\$ 28.915.451,48
Quota Capital	R\$ 4.680.973,29
Saldo Contas a Receber	R\$ 698.565,81
Saldo Contas a Pagar	R\$ 2.997.233,91

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (11/03/2022) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

06.8 – Efeitos da Pandemia

No exercício de 2021, ainda em meio a pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19), foi adotada postura voltada ao monitoramento dos desdobramentos dessa pandemia pelo mundo, com a finalidade de mapear seus reflexos nos negócios desenvolvidos. Nesse sentido, várias medidas e protocolos preventivos e reativos foram implementados nos escritórios e unidades operacionais, com o objetivo de proteger a saúde e bem-estar de seu quadro social e funcional.

Capão Bonito/SP, 31 de dezembro de 2021.


Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Principais Fornecedores

Agroeste Sementes S.A.
Amazon Agrosiences Ltda.
BASF S.A.
Bayer S.A.
Corteva Agriscience do Brasil Ltda
Fenix Agro-Pecus Industrial Ltda - Quimifol
Fertilizantes Heringer S.A.
Fertipar Bandeirantes Ltda.
FMC do Brasil Ltda.
Forseed Semestres
ICL America do Sul S.A.
Iharabras S/A Indústrias Químicas.
Inquima Ltda
Iterum Com Internacional Ltda.
Johannes Henricus Scholten.
Lagoa Bonita Sementes
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda
Nufarm Industria Química e Farmaceutica S.A
Nutrien Soluções Agrícolas Ltda
Nutrisafra Fertilizantes Ltda.
Onbio do Brasil Ltda
Ouro Fino Agronegocios Ltda
Pionner Sementes Ltda.
Sementes Agrocere S.A.
Sementes Cerrado de Cima
Sementes Mauá Ltda.
Sipcam Isagro Brasil S.A.
Stoller do Brasil Ltda.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
UPL do Brasil Industria e Comercio de Insumos Agropecuários S.A.
Valett Grow Produtos Agrícolas Importação e Exportação Ltda.
Vital Brasil Chemical Industria e Comercio de Produtos Quimicos Ltda
Yara Brasil Fertilizantes S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito, em cumprimento às disposições legais e estatutárias analisaram e acompanharam as metas planejadas pela Cooperativa para o ano de 2021, bem como o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2021.

Consideramos que todas as contas estão adequadas e validadas pelo relatório de opinião dos auditores e por essas razões recomendamos a sua aprovação.

Capão Bonito, 11 de Março de 2022

Membros Efetivos

Diogo Weiler

Leandro Egli de Almeida

Luiz Nobuaki Hayashi

Membros Suplentes

Marcelo de Jesus Goes

Edson Hirata

Marcos Alberto de Souza

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
**Diretores, Conselheiros e Associados da Cooperativa
Agrícola de Capão Bonito – CACB Capão Bonito – SP.**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, NBC TG 1.000 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 05 de março de 2021, sem ressalvas.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 (R1) do CFC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

- divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2022.

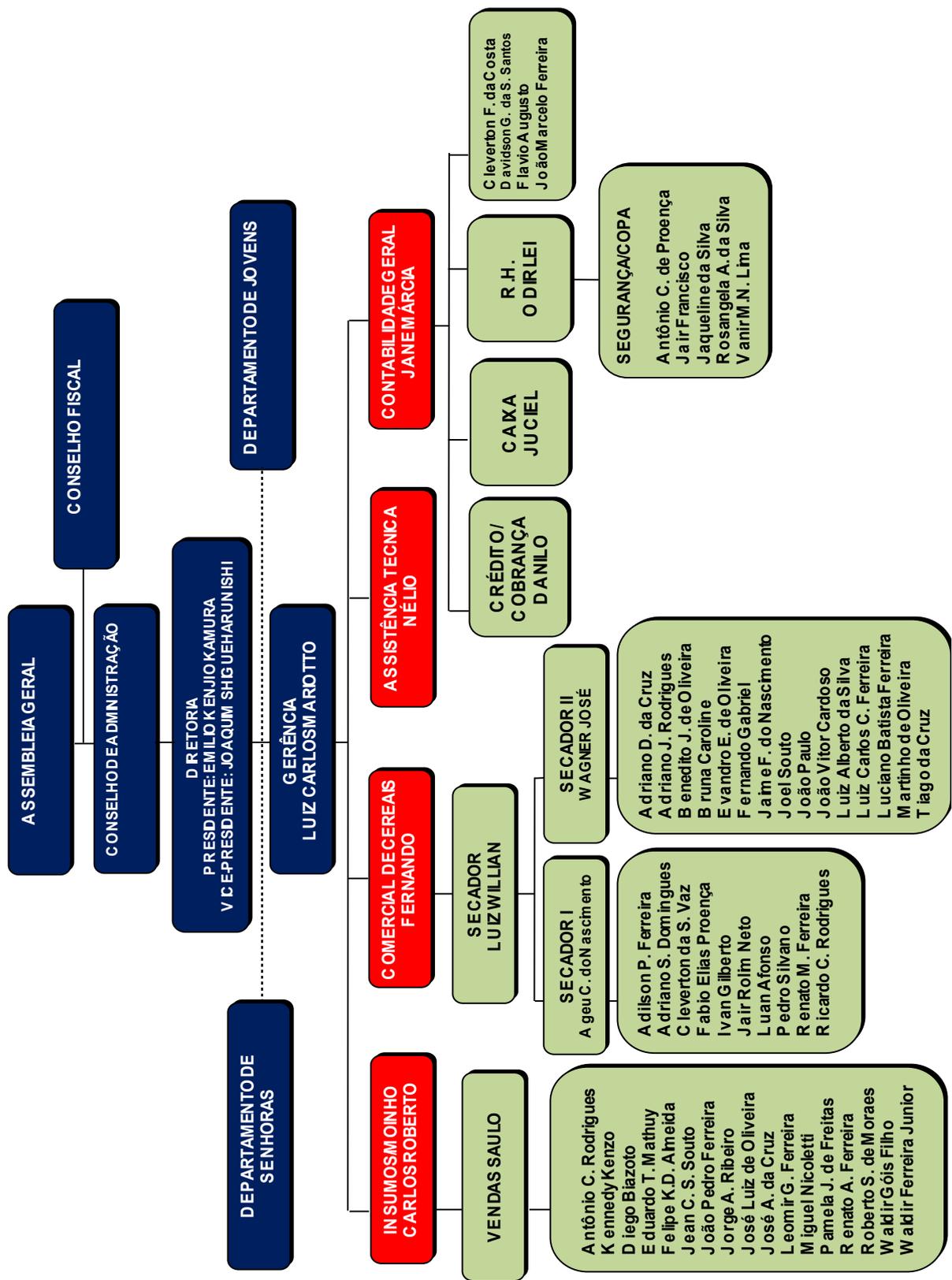


Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958
Data: 2022-03-11 21:48:45

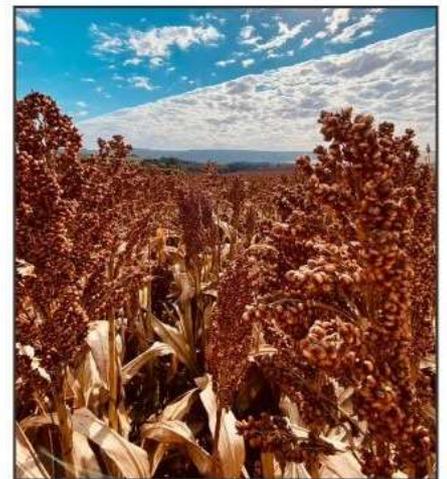
JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0

ORGANOGRAMA







COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO

Av. Plácido Batista Silveira, 355G - Jd. Cruzeiro - Capão Bonito - SP - CEP 18305-475
Fone/Fax: (15) 3543-8300 - e-mail: cacb@uol.com.br